

Dificuldade para engravidar: quando procurar ajuda médica

O recomendado é os casais em que a mulher possui menos de 35 anos tentarem a gravidez naturalmente por até um ano.

20/09/2016 15:52:58

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 10% e 15% da população mundial tem dificuldade para engravidar. Os motivos variam, mas, em geral, 40% dos problemas que impedem a gravidez são femininos e outros 40% são masculinos. E os 20% que restam se deve à junção dos problemas que acometem homens e mulheres.

“Muitas das condições que impedem a gravidez são descobertas somente depois que o casal decide engravidar e tenta a concepção por algum tempo, sem sucesso”, explica a ginecologista especialista em reprodução humana, Dra. Ana Lúcia Bertini Zarth (CRM-SC 8534 e RQE 10334). Dependendo do caso, a demora em buscar ajuda pode comprometer ainda mais a capacidade reprodutiva do casal.

O recomendado, segundo a médica, é os casais em que a mulher possui menos de 35 anos tentarem a gravidez naturalmente por até um ano. “Caso a concepção não ocorra nesse período, é hora de procurar ajuda médica”, orienta. Já para os casais em que a mulher está com mais de 35 anos, a Dra. Ana indica que procurem ajuda após seis meses de tentativas.

Qual médico procurar?

O casal não precisa recorrer diretamente a um especialista em reprodução humana assistida para investigar o motivo da concepção não ter ocorrido no período de 12 meses ou 180 dias. A primeira consulta pode ser feita com o ginecologista de confiança da mulher. Este poderá fazer uma avaliação inicial que faz parte do começo da investigação da infertilidade.

“Caso perceba alguma alteração nos resultados que exija uma abordagem mais complexa ou se nada houver nada que pareça justificar a dificuldade para engravidar, aí, sim, o ginecologista pode encaminhar o casal para tratar-se com um médico especialista em reprodução humana assistida”, diz a médica.

As formas possíveis de solucionar a dificuldade para engravidar, caso seja identificada alguma alteração ou se não houver uma causa diagnosticada que esteja impossibilitando a gestação, podem ser os tratamentos de baixa e alta complexidade em reprodução humana assistida.

Estatísticas

A chance de um casal engravidar por intermédio dos tratamentos de baixa complexidade varia entre 11% até 25%. Esses tratamentos incluem a relação ou coito programado e a inseminação intrauterina, dependendo da idade da mulher. A probabilidade de a gravidez ocorrer quase duplica com uso de técnicas como a fertilização in vitro (FIV) clássica e de injeção intracitoplasmática de espermatozoide (ICSI), que são os tratamentos de alta complexidade. Chega a 40% nos casos em que a mulher possui até 35 anos.

Normalmente, 80% a 85% dos casais em que a mulher detém menos de 35 anos conseguem engravidar naturalmente em até 12 meses após iniciar as tentativas.

Quanto mais tarde a mulher resolve ter o bebê, menor é a chance de engravidar naturalmente devido à falta de qualidade que um óvulo mais velho detém.

Os homens também perdem a sua fertilidade conforme os anos avançam. Para eles, também é mais fácil engravidar a parceira quando são mais jovens.

Para saber mais

Outras informações sobre o tema podem ser acessadas pelos links a seguir:

4 atitudes que comprometem a fertilidade de homens e mulheres

<http://fecondare.com.br/artigos/4-atitudes-que-comprometem-a-fertilidade-de-homens-e-mulheres/>

Sintomas de infertilidade no homem e na mulher

<http://fecondare.com.br/artigos/sintomas-de-infertilidade-no-homem-e-na-mulher/>

Entenda a relação da ansiedade com suas chances de engravidar

<http://fecondare.com.br/artigos/entenda-a-relacao-da-ansiedade-com-suas-chances-de-engravidar/>

Sobre a Clínica Fecondare

A clínica Fecondare é especializada em medicina reprodutiva. Multidisciplinar, a equipe é constituída por profissionais da área da ginecologia, psicologia e embriologia. Responsável técnico: Ricardo Nascimento - CRM 3198 - RQE 2109

INFORMAÇÕES IMPORTANTES À IMPRENSA

segundo a resolução 1.974/11, do Conselho Federal de Medicina (

http://portal.cfm.org.br/publicidademedica/arquivos/cfm1974_11.pdf), é proibida a publicação de telefone e endereço do médico ou da clínica médica. As declarações do profissional devem ter cunho explicativo e não promocional. Os dados de registro de médico e especialista no Conselho Federal de Medicina devem sempre acompanhar os nomes dos profissionais.

